

Evento: XX Jornada de Extensão

NOVOS OLHARES: A APRENDIZAGEM PELA FOTOGRAFIA¹ **NEW LOOKS: LEARNING BY PHOTOGRAPHY**

**Juliana Andretta², Jessica Adriana Kiesel³, Bruno Sloczinski Guterres⁴,
Celestino Perin⁵**

¹ Resumo expandido resultado do Projeto de Extensão Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola, dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Ciências Econômicas, Jornalismo e Publicidade e Propaganda, da Unijuí

² Bolsista PIBEX, aluna do curso de Jornalismo da Unijuí

³ Bolsista PIBEX, aluna do curso de Publicidade e Propaganda da Unijuí

⁴ Bolsista PIBEX, aluno do curso de Publicidade e Propaganda da Unijuí

⁵ Professor Mestre do Dacec- Unijuí, Orientador

INTRODUÇÃO

A fotografia é considerada um elemento social de grande poder de impacto visual, que, além de registrar momentos, é capaz de promover a reflexão. Segundo Dubois (1993, p.25), "(...) a fotografia, pelo menos aos olhos da doxa e do senso comum, não pode mentir. Nela a necessidade de "ver para crer" é satisfeita. A foto é percebida como uma espécie de prova, ao mesmo tempo necessária e suficiente, que atesta indubitavelmente a existência daquilo que mostra". Além disso, desempenhando um importante papel social, as fotografias mostram-se como elementos de grande poder, já que elas "falam, interrogam, informam, comunicam" (DANTAS, 2000, p. 4). Não apenas eternizam um momento em uma imagem, mas também, possuem a capacidade de dialogar com questões sociais que necessitam de interferências construtivas.

Quando usada por agentes sociais, é capaz de colaborar para a transformação do meio. Na educação, a fotografia se consagra em um elemento didático de grande capacidade de ensino, desempenhando uma função "de extrema importância, pois possibilita variadas formas de percepção e forte formação dos conteúdos que constituem a produção da subjetividade" (GONZAGA, MIRANDA e SANTOS, 2018, s./p.). Apesar de ser considerada uma forma lúdica, a fotografia torna-se uma função curiosa para os estudantes, que passam a utilizá-la com interesse em aprender o novo.

Segundo Barros (1999, p. 22), a utilização da fotografia como recurso remete sobre "o papel da nova História Cultural na promoção do diálogo entre as práticas do olhar, historicizando a produção, circulação e significação das imagens, e as práticas escolares produzindo novos sentidos em fotografias para ou sobre a escola". Ou seja, as transformações tecnológicas que possibilitaram o desenvolvimento de novas formas de se comunicar são possíveis de ser identificadas no uso da fotografia em sala de aula, ação que caracteriza a adoção de novas formas de aprendizagem nas escolas de ensino fundamental e médio, o que instiga as crianças e os adolescentes a acompanharem a evolução.

Evento: XX Jornada de Extensão

Além disso, “a fotografia se mostra como ferramenta de análise e elemento auxiliar na construção do pensamento crítico” (GONZAGA, MIRANDA e SANTOS, 2018, s.p.), sendo capaz de colaborar, por exemplo, na mudança de perspectiva sobre o próprio meio ao qual estão inseridos, tanto se tratando de questões político-econômicas, quanto socioambientais, aprimorando a sensibilidade diante das circunstâncias sociais, interferindo na formação cidadã dos estudantes

O projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola- Unijuí oportuniza aos estudantes de escolas municipais e estaduais de ensino público da região noroeste do Rio Grande do Sul o contato com a prática fotográfica, através de suas ações extensionistas, que têm como objetivo principal a construção de uma rádio educativa nas escolas, estabelecendo uma integração entre comunidade escolar e universidade. A extensão é “uma modalidade de compromisso social da universidade que se efetiva através da prestação de serviços, sobretudo dirigida aos ausentes da universidade, tendo como objetivo maior e meta final a integração e a melhoria de vida das comunidades” (FAGUNDES, 1985, p. 90). A partir de oficinas, o Projeto de Extensão transmite conhecimento prévio da teoria sobre posicionamento, ângulos e enquadramentos, estimulando em seguida que os participantes coloquem em prática os ensinamentos, fotografando o ambiente escolar e a comunidade local, instigando a curiosidade e estimulando a percepção quanto à realidade em que vivem.

É objetivo deste artigo relatar as atividades de foto desenvolvidas pelo Projeto de Extensão ao longo de 2018, tendo como foco a apresentação dos resultados alcançados pela escola e, especialmente, refletir sobre o reflexo das ações do projeto no desenvolvimento das habilidades dos estudantes.

METODOLOGIA

O objeto de estudo do presente trabalho são as oficinas de fotografia desenvolvidas pelo projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola, relatadas a partir da pesquisa descritiva, que tem por finalidade analisar fenômenos e registrar suas características. Trata-se, especificamente, das atividades realizadas com os estudantes das instituições de ensino: Escola Estadual de Educação Básica Cruzeiro, de Santa Rosa; Escola Municipal Fundamental 15 de novembro, de Ijuí; Escola Estadual de Educação Básica Poncho Verde, em Panambi e Colégio Estadual Comendador Soaresde Barros, de Ajuricaba, que participaram das oficinas no ano de 2018.

O método adotado para a coleta de informações foi a realização de pesquisa qualitativa a partir de entrevistas com os alunos após sua participação nas atividades propostas pelo Projeto. O objetivo é averiguar os resultados alcançados a partir da análise das entrevistas feitas com alunos participantes das oficinas.

RESULTADOS

Durante o ano de 2018, foram realizadas quatro oficinas de fotografia. A primeira ocorreu no dia 16 de julho, quando o Projeto de Extensão esteve em Santa Rosa, na Escola Estadual de Educação

Evento: XX Jornada de Extensão

Básica Cruzeiro. Os estudantes percorreram o ambiente interno da escola, registrando a vegetação e a arquitetura da instituição. No dia 11 de setembro a oficina foi realizada na Escola Municipal Fundamental 15 de novembro, em Ijuí. Após as orientações fotográficas, os participantes realizaram a travessia até a Usina Velha, hidrelétrica localizada próxima à escola. A terceira oficina ocorreu na Escola Estadual de Educação Básica Poncho Verde, em Panambi, no dia 12 de setembro. No dia 18 de setembro foi a vez do Colégio Estadual Comendador Soares de Barro, de Ajuricaba. Foram realizadas duas travessias, em dois pontos do município de Ijuí/RS: Parque da Pedreira, antiga pedreira desativada, e na Usina Velha, hidrelétrica em funcionamento.

Após a realização das oficinas, foram recolhidas opiniões dos alunos quanto às atividades. Uma das participantes do Colégio Comendador, de Ajuricaba, destacou o fato de serem trabalhadas, de forma indireta, questões além da fotografia: “Eu acho que essa atividade foi muito interessante porque, além da gente tá aprendendo vários jeitos de fotografia, a gente também tá aprendendo sobre história, física, biologia, várias matérias envolvidas em uma atividade só”. Um tanto tímido, um estudante da escola 15 de Novembro contou sobre seu aprendizado. “Pude aprender que têm diversos jeitos de tirar uma foto e que é legal e pode ser divertido também”. Um dos participantes da escola Cruzeiro explicou sua percepção a partir da atividade de foto proposta na escola. “A gente tem uma nova visão do que a gente tá acostumado no nosso dia a dia. A gente pode ver com outros olhos isso através da fotografia”.

O objetivo das capacitações do projeto é estimular a criação de uma rádio educativa na escola participante, incentivando a prática do conhecimento desenvolvido nas oficinas. Deste modo, duas escolas inauguraram suas rádios: no dia 20 de junho de 2018 o colégio Comendador, de Ajuricaba, iniciou as atividades da rádio Comendador, e a rádio Estação 15, da escola 15 de Novembro, teve sua inauguração no dia 21 de novembro de 2018.

Além disso, no mesmo ano, o Projeto de Extensão realizou o Primeiro Concurso Fotográfico “Olhares Que Contam Histórias”, que tem como objetivo incentivar a produção fotográfica, a percepção e a criatividade, premiou uma das participantes do Projeto de Extensão do colégio Comendador, de Ajuricaba, na categoria “ambiente”, com a produção “A Arte de Alimentar”, que teve foco na produção agrícola. A participação da escola 15 de Novembro neste concurso resultou na premiação da instituição na categoria “arquitetura”, com a produção “Águas iluminando a colônia”, com registros feitos pelos estudantes na oficina de fotografia, que proporcionou a ida até a hidrelétrica Usina Velha, de Ijuí. Como premiação, as produções foram expostas em banners na casa da Unijuí na ExpoIjuí, feira de negócios e cultura do município de Ijuí/RS, que ocorre no mês de outubro.

CONCLUSÃO

O uso das fotografias como um recurso didático em escolas públicas instiga os estudantes a utilizarem de uma forma lúdica em prol da aprendizagem, pois são consideradas “resíduos que narram modos de ver e conceber o mundo, a partir dos cenários, poses, recortes. São, portanto, portadoras de sentidos” (DANTAS, 2000, p. 4). As atividades extensionistas promovidas pelo

Evento: XX Jornada de Extensão

projeto de extensão Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola possibilita que os participantes possam ter acesso a conhecimentos que perpassam os ensinamentos da sala de aula, ao mesmo tempo em que se somam e criam novas oportunidades de integração. As oficinas de fotografia, como identificado nos depoimentos dos alunos, além de disponibilizarem do conhecimento teórico e prático fotográfico, também estimulam a observação daquilo que os rodeia, trabalhando com a percepção em relação às características sociais, políticas, econômicas e ambientais, além de abordar questões de diferentes áreas de ensino e possibilitar conhecer novos lugares.

Considera-se que a escola pode abrir maiores espaços para as atividades extracurriculares e transdisciplinares, como formas de complemento de ensino, colaborando para o crescimento pessoal enquanto cidadãos, bem como “pode adotar, como tema transversal, a fotografia ou a história da Fotografia, como pode também ensinar conteúdos da história - e outras disciplinas - através da fotografia” (LOPES, 2015, p. 316). Tal iniciativa pode nascer de dentro da escola, como pode ser oferecida por projetos característicos que apostam na fotografia como elemento de aprendizagem. Assim, o projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola colaborou para o crescimento pessoal dos participantes, revelando a função transformadora da participação universitária no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

BARROS, Armando Martins. Práticas discursivas no olhar: notas sobre a vidência e a cegueira na formação do pedagogo. Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2003. 2ª ed. 264 p.

DANTAS, Eugênia Maria. Educação-fotografia: impressões e sentidos. Anped. Rio de Janeiro: 2000, 17 p. Disponível em <http://www.anped.org.br/biblioteca/item/educacao-fotografia-impressoes-e-sentidos>

DUBOIS, Philippe. O ato fotográfico e outros ensaios. Tradução: Maria Appenzeller. São Paulo: editora Papirus, 1993. 11ª ed. 359 p.

FAGUNDES, J. Universidade e compromisso social: extensão, limites e perspectivas. Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp, São Paulo, 1985. 170 p. Disponível em <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/251912>

GONZAGA, Glaucia Ribeiro; MIRANDA, Jean Carlos; SANTOS, Karen Mata. 2018. A fotografia como recurso didático. Educação Pública. 2018, s./p. Disponível em <https://educacaopublica.cederj.edu.br/artigos/18/1/a-fotografia-como-recurso-didtico>

LOPES, Patrícia Peruzzo. A função social, cultural e artística da imagem fotográfica. Revista Reflexão e Ação. Rio Grande do Sul: 2015, 321 p.

Bioeconomia:
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SALÃO DO UNIJUI 2019
CONHECIMENTO

21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica
XXIV Jornada de Pesquisa
XX Jornada de Extensão
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Evento: XX Jornada de Extensão